



CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS
Ata da 37ª reunião, realizada em 30 de janeiro de 2020

1 Em 30 de janeiro de 2020, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades
2 Agrossilvipastoris (CAP), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: a presidente suplente Vanessa
5 Coelho Naves, representante da SEMAD. Representantes do poder público:
6 Mayara Márcia Sarsur Viana, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
7 Abastecimento (Seapa); Felipe Oliveira de Carvalho, da Secretaria de Estado de
8 Desenvolvimento Econômico (Sede); Sérgio Melo Lobo de Faria, da Secretaria de
9 Estado de Governo (Segov); Fernando Antônio de Souza Costa, da
10 Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais (SFA/MG) / Ministério
11 da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Márcio Stoduto de Mello, da
12 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
13 (Emater). Representantes da sociedade civil: Igor Lopes Braga, da Associação
14 Mineira da Indústria Florestal (Amif); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação
15 da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Leandro Soares
16 Moreira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas
17 Gerais (Fetaemg); Antônio Eustáquio Vieira, do Movimento Verde de Paracatu
18 (Mover); Emílio Elias Mouchrek Filho, do Conselho Regional de Engenharia e
19 Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO**
20 **HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**
21 **ABERTURA.** A presidente suplente Vanessa Coelho Naves declarou aberta a 37ª
22 reunião da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris. **3) COMUNICADOS DOS**
23 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Igor Lopes Braga: “Eu
24 encaminhei um e-mail para vocês ontem sobre um evento que a Amif vai realizar
25 no dia 14/2, no espaço Sicepot, que é o Timber Talks, uma série de conversas
26 entre o setor de florestas plantadas e o setor público. Este primeiro evento vai ser
27 dedicado para discutirmos as tendências e perspectivas do setor florestal em
28 2020. Eu acho que vai ser muito importante para o nosso setor também e para o
29 Estado, para discutir o desenvolvimento e também o que foi feito de bom para o
30 setor florestal. Teremos as apresentações do Germano e do assessor especial do
31 governo, coronel Guedes, o presidente da IBÁ e a presidente Amif, Adriana. Os
32 ingressos podem ser retirados no Sympla. Quem tiver interesse é só correr lá,
33 porque as vagas são limitadas.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Nós
34 recebemos o convite ontem e estaremos presentes no evento.” Conselheira
35 Mayara Márcia Sarsur Viana: “Eu queria dar um retorno para esta Câmara. No
36 início de janeiro, foram publicados alguns decretos. Pela temática, foram assuntos
37 bastante debatidos aqui nesta Câmara. O Decreto 47.837, que é o chamado

38 Decreto das Multas, que teve essa revisão e foi lançado; e o Decreto 47.838, que
39 é o nosso exclusivo para as atividades agrossilvipastoris. Esse foi uma briga, no
40 bom sentido, que tivemos no ano passado e que vai ser bem positivo para os
41 produtores rurais de uma forma geral. Além disso, teve o Decreto 47.840, que fez
42 uma revisão nos valores das infrações de agrotóxicos e algumas melhorias na
43 área de defesa sanitária vegetal. Além disso, uma outra notícia bastante positiva,
44 a criação do Núcleo Ambiental dentro da Seapa. A partir de agora nós temos um
45 núcleo exclusivo para tratar as questões ambientais, olhando o lado dos
46 produtores rurais. E vamos começar a participar mais dessas reuniões do
47 COPAM. Pode ser que venham aparecer carinhas novas por aqui, e espero que
48 com isso consigamos avançar bastante, principalmente nesse diálogo com o meio
49 ambiente e com o Sisema de uma forma geral.” Presidente Vanessa Coelho
50 Naves: “Sem dúvida, foi um grande avanço para o setor a publicação dos
51 decretos. Eu parabenizo também a iniciativa da Seapa por ter um núcleo
52 específico agora para tratar diretamente conosco sobre as questões ambientais.”
53 Fernando Antônio de Souza Costa: “Eu também gostaria de aproveitar a
54 oportunidade e parabenizar a SEMAD e o IEF pela publicação do Decreto que
55 trata das florestas, que viabiliza os produtores rurais a fazerem um cultivo de
56 florestas com espécies nativas, com uma segurança jurídica de exploração futura.
57 Era uma demanda de que nós falamos muito nos últimos anos. Eu gostaria de
58 registrar meus parabéns a toda a equipe que formulou e encaminhou esse projeto,
59 que eu sei que não é fácil passar esse tipo de projeto dentro da assessoria
60 jurídica, dentro do governo. Então eu gostaria de deixar o meu registro aqui em
61 nome do Ministério da Agricultura.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Sem
62 dúvida, foi um grande avanço. Nós temos outros atos normativos que vão
63 regulamentar a matéria que estão prestes a serem publicados. Inclusive, a
64 Resolução Conjunta 1906 vai ser substituída ainda agora no mês de fevereiro por
65 uma Portaria do IEF, que está em análise final na Procuradoria e vai ser publicada
66 nas próximas semanas. Vai trazer o detalhamento do procedimento, e vocês vão
67 perceber que nós estamos avançando muito. O próximo passo é o sistema, que
68 precisa ser feito. Mas, até que o sistema esteja pronto, o procedimento vai ficar
69 realmente mais ágil, menos burocrático. Então nós vamos ter já um avanço
70 mesmo antes de o sistema entrar em operação.” Conselheiro Antônio Eustáquio
71 Vieira: “Eu vim mais a esta reunião para mostrar o meu descontentamento pessoal
72 com relação ao que nós percebemos que tem acontecido pelo Estado, embora as
73 ações que têm sido implementadas estão todas acobertadas pela legislação.
74 Ontem eu li, muita calma, todos os processos que estão para ser analisados aqui
75 hoje, e confesso para vocês que, na hora que terminei de ler, entrei em depressão.
76 Porque nós, que atuamos nessa área há algumas décadas, sempre sonhamos
77 em ter as questões encaminhadas a contento e, quando eu deparei que naqueles
78 processos praticamente todos os proprietários foram multados. Todos
79 praticamente têm termos de ajuste de conduta que, inclusive, não foram
80 cumpridos, e, conseqüentemente, os processos são praticamente todos de

81 Licença de Operação Corretiva. Eu não sei o que está acontecendo, mas sinto
82 que essa nossa peleja de dedicar uma vida a tentar colocar essas questões no
83 lugar não está dando resultado e estou me sentindo vencido. Inclusive, hoje eu
84 vim aqui também para me abster da votação em todos os processos exatamente
85 por isso. Liguei para alguns técnicos do Estado, do Sisema, amigos meus, e eles
86 também estão desorientados porque não tem gestão, tem é ajeitação,
87 ajeitamento. Então eu quero ser aqui hoje essa voz para levar o
88 descontentamento de vários técnicos do Sisema, porque a cada dia que passa se
89 avolumam mais essas questões de ajustamento, embora a lei faculte isso. Nós
90 vemos que está sendo feito algo para sempre os empreendimentos, mesmo que
91 tenham inúmeros problemas, serem ajeitados para funcionar. Eu queria falar
92 também rapidamente sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu. É
93 um Comitê que não tem cobrança na bacia, nós atuamos com os recursos que o
94 Estado nos libera para um funcionário, e a estrutura restante é toda nossa,
95 inclusive de recursos para um outro secretário que nós temos. Mas nós estamos
96 atuando no sentido de mudar essa história que eu acabei de falar, para evitar
97 problemas e para a gente ter gestão na bacia. Já realizamos vários eventos de
98 dois anos para cá. O pessoal está aderindo ao Comitê. Inclusive, eu acho que é
99 o primeiro comitê de Minas Gerais que está levando alguém, nesta plenária que
100 vai acontecer dia 4 agora em Paracatu, para falar sobre o GT de Cobrança. Nós
101 temos o GT de Cobrança que está funcionando aqui, mas os Comitês não sabem
102 o que está acontecendo. E por sorte nossa o Movimento Verde tem um
103 conselheiro, um representante nesse GT, então ele vai estar conosco para levar
104 as discussões que têm acontecido aqui para o Comitê do Paracatu, para que a
105 gente contribua mais diretamente com essa questão, para depois não termos mais
106 um conflito para resolver lá. Outra questão séria que eu acho também que
107 estamos enfrentando é essa questão de outorga coletiva. Não sei se todos sabem,
108 mas as maiores áreas de conflito em Minas Gerais estão na bacia do rio Paracatu.
109 Então o Comitê também está ativo nisso. Foi o primeiro Comitê de Bacia de Minas
110 Gerais que já chamou os usuários em cima do novo decreto para estar batendo
111 papo sobre essas questões da outorga coletiva. E nessa plenária também eu
112 acredito que seja o primeiro Comitê de Bacia de Minas Gerais que está definindo
113 procedimentos para retificação de outorga coletiva. Isso, inclusive, para auxiliar
114 os consultores. Na hora que o consultor chegar, vai ter tipo um check list: 'O
115 Comitê exige isso, isso, isso. Se você não tiver, nem entra no processo.' Inclusive,
116 já tem vários que estão no Comitê, e isso está engavetado até essa Deliberação
117 do Comitê ficar pronta, nos próximos dias. Voltando ao que eu falei anteriormente,
118 eu acho que a saída para tentarmos evitar que tenhamos tanto TAC, tanta multa...
119 Porque eu, particularmente, não sou a favor de TAC, não sou a favor de multa, eu
120 acho que os consultores e os empreendedores têm que ter a consciência de fazer
121 a coisa redonda. Então, Guilherme, eu acho que a Faemg tem um papel
122 fundamental nisso, bater pesado nisso para ver se a turma ajuda, colabora, para
123 evitar, porque eu acho que ninguém quer ver as pessoas levarem multa. E eu

124 acho que a ideia da Seapa é boa e tenho conversado muito com a Ana Valentini
125 sobre isso. Eu acho que devido à sensibilidade dela também que isso surgiu
126 agora, que já era uma ideia antiga, desde a época do José Carlos Carvalho como
127 secretário de Meio Ambiente do Estado, de todas as Secretarias terem o viés
128 ambiental para contribuir. Então ficam aqui as minhas palavras, e espero que
129 consigamos em tempo construir uma realidade um pouco diferente.” Conselheiro
130 Guilherme da Silva Oliveira: “O trabalho da Faemg é justamente esse, o tempo
131 todo, no sentido de orientar o produtor a cumprir a legislação. Nós oferecemos
132 palestras, orientação aos produtores e aos sindicatos nesse sentido. A Faemg
133 está fazendo seu trabalho, mas não tem a função de fiscal, o fiscal é o Estado.
134 Nós orientamos os produtores que nos procuram, os consultores que nos
135 procuram. Estamos sempre orientando no sentido do cumprimento da legislação
136 como ela é e sempre atuando nos fóruns de decisão e de informação também, de
137 legislação, quando somos convidados, participando sempre, criando seminários
138 e palestras para discutir o tema, para ver a melhor forma de subsidiar, inclusive
139 aqui na Secretaria, nas discussões, para que seja mais fácil de serem cumpridas
140 as normas.” Conselheiro Emílio Elias Mouchrek Filho: “Eu queria informar que na
141 revista Avimig nós publicamos, no último número, um artigo técnico chamado
142 termo de ajustamento de conduta. Por vivermos bastante esse assunto no campo.
143 Nós colocamos alguns aspectos interessantes para serem lidos. Um aspecto
144 interessante é que o TAC tem a duração de dois anos, e com 120 dias de
145 assinatura o empreendedor tem que formalizar o processo de licenciamento
146 ambiental. Se ele não formalizar, tem que pedir adiamento, uma série de coisas.
147 É muito difícil, em uma situação de Licença de Operação Corretiva, apresentar
148 dentro de 120 dias. Estou falando por experiência própria de muitos anos nesse
149 sentido. Tem mais alguns aspectos que eu coloco e que acho mais graves ainda.
150 Eu não ia colocar o assunto, mas, por uma questão de consciência profissional,
151 já que foi levantado aqui, por exemplo, a documentação é formalizada em 120
152 dias, a vistoria final para elaboração do parecer final às vezes demora oito meses,
153 um ano. E nesse aspecto o produtor – desculpem-me usar a expressão – é
154 prejudicado porque, se tiver que fazer uma ampliação, tem que pedir licença; se
155 pedir um crédito bancário para alguma coisa, ele não pode, porque não tem a
156 licença. Então tem uma série de aspectos que colocamos nesse artigo para,
157 digamos assim, meditação por parte não da Câmara em si, mas do órgão
158 ambiental como um todo. Já que o assunto foi levantado, o termo de ajustamento
159 de conduta, na minha maneira de ver, tem sido um instrumento cruel, não tem
160 sido um instrumento justo. Tem sido um instrumento cruel, que chega, bate, paga
161 tanto, status descumprido e assim. Estou colocando isso para reflexão por parte
162 dos colegas. Coincidentemente, eu trouxe dois números da revista, que estão aqui
163 para os colegas que quiserem. É de circulação internacional essa revista, já deve
164 ter chegado aos órgãos ambientais, à Faemg, ao Mover, à Emater. Mas, como eu
165 falei, por uma questão de consciência profissional, eu preciso colocar isso, porque
166 vivo isso no campo com pessoas a quem eu presto consultoria. E é doloroso

167 porque não tem nem como argumentar: bateu o martelo, acabou, não tem
168 argumento. E tenho certeza de que – pelo que estou vendo aqui os senhores
169 balançarem a cabeça favoravelmente – os senhores têm a mesma opinião.”
170 Presidente Vanessa Coelho Naves: “O órgão ambiental vem se desdobrando para
171 ter um atendimento mais ágil. Uma prova disso é o esforço que vem sido
172 despendido para eliminação do passivo de licenciamento. O objetivo da SEMAD
173 é eliminar todo o passivo agora no ano de 2020 e analisar os processos de
174 licenciamento no prazo corrente, legal. Então eu entendo que esse lapso de
175 análise de processo tende a diminuir com a modernização do licenciamento e
176 formalização e análise digital de processos implementadas no final do ano
177 passado. É uma lacuna que o órgão ambiental está procurando preencher para
178 atender a contento os empreendedores.” Conselheira Mayara Márcia Sarsur
179 Viana: “Só para pontuar também essa questão da criação do Núcleo, pelas
180 conversas que já tivemos internamente, um dos objetivos é essa parte de
181 educação ambiental, com palestras, com a proximidade com o Meio Ambiente
182 para que possamos, principalmente através da Emater, que é uma das nossas
183 vinculadas e que tem uma das maiores capilaridade no Estado. Então eu acredito
184 que a criação do Núcleo também vai ajudar muito nesse ponto que você levantou,
185 Antônio, e que também é muito importante. Porque, igual o senhor falou, ninguém
186 quer que o produtor seja autuado, o caminho melhor é que atendamos à
187 legislação da melhor forma possível, tanto para o meio ambiente como para o
188 desenvolvimento rural sustentável.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Sem
189 dúvida, a partir do momento em que o processo também entra mais redondo, com
190 todas as informações, o processo de análise também é mais célere. Então essa
191 preocupação também por parte do empreendedor, porque muitas vezes os
192 processos ficam muito tempo em análise exatamente porque não estão
193 adequados à emissão da licença. Por isso que também é um pouco demorado o
194 tempo de análise.” **4) EXAME DA ATA DA 36ª REUNIÃO DA CAP.** Aprovada por
195 unanimidade a ata da 36ª reunião da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris,
196 realizada em 19 de dezembro de 2020. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA,
197 Fetaemg, Amif, Faemg, Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade
198 suspensa: Ibama. Entidade desligada: Ufla. **5) PROCESSOS**
199 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**
200 **CORRETIVA. 5.1) Amauri Braga Martins. Granja Casa Branca. Suinocultura.**
201 **Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais.**
202 **Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos**
203 **agrossilvipastoris, exceto horticultura. Criação de bovinos, bubalinos,**
204 **equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo. Criação de**
205 **bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos em regime de**
206 **confinamento. Sistema de geração de energia termelétrica utilizando**
207 **combustível não fóssil. Jequeri/MG. PA 10481/2007/005/2019. Classe 4**
208 **(conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação:**
209 **Supram Zona da Mata. Licença concedida por unanimidade nos termos do**

210 Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg,
211 Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade
212 desligada: Ufla. **5.2) Renato Tavares Lanna. Fazenda Bom Futuro.**
213 **Suinocultura. Criação de bovinos, bubalinos, equinos, ovinos e caprinos em**
214 **regime extensivo. Formulação de rações balanceadas e de alimentos**
215 **preparados para animais. Rio Casca/MG. PA 09033/2004/004/2019. Classe 4**
216 **(conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação:**
217 **Supram Zona da Mata.** Licença concedida por unanimidade nos termos do
218 Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg,
219 Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade
220 desligada: Ufla. **5.3) Carlos Fábio Nogueira Rivelli e outro. Sítio Pinhal.**
221 **Avicultura. Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos**
222 **agrossilvipastoris, exceto horticultura. Postos revendedores, postos ou**
223 **pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos**
224 **flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de**
225 **aviação. Barbacena/MG. PA 10734/2015/001/2016. Classe 4 (conforme Lei nº**
226 **21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Zona da**
227 **Mata.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
228 favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg, Segov, Sede e Seapa.
229 Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade desligada: Ufla.
230 Registrada retificação das seguintes condicionantes: – Condicionante 9: onde
231 está escrito “item 4”, leia-se “item 6.1”; – Condicionante 10: onde está escrito
232 “reserva legal”, leia-se “APP”. Registrada solicitação para que seja verificada e
233 indicada no Parecer Único a coordenada correta do empreendimento. **5.4)**
234 **Agropecuária Figueiredo Ltda. EPP. Fazenda Mundo Novo. Culturas anuais**
235 **excluindo olericultura. Paracatu/MG. PA 11443/2014/001/2017. Classe 5.**
236 **Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por unanimidade nos
237 termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif,
238 Faemg, Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama.
239 Entidade desligada: Ufla. **5.5) Agropecuária Vó Bássima Ltda. Fazenda Nova**
240 **Esperança. Glebas 01, 02, 03, 04, 05 e 06. Barragem de irrigação ou de**
241 **perenização para agricultura. Paracatu/MG. PA 1868/2009/001/2019. Classe**
242 **5. Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por unanimidade nos
243 termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif,
244 Faemg, Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama.
245 Entidade desligada: Ufla. **5.6) Antenor Galbiere Varaldo e outros. Fazenda**
246 **Santa Rita, Matrícula 14.460. Horticultura (floricultura, olericultura,**
247 **fruticultura anual, vivericultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas).**
248 **Perdizes/MG. PA 09234/2014/002/2019. Classe 4 (conforme Lei nº**
249 **21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Triângulo**
250 **Mineiro.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
251 favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg, Segov, Sede e Seapa.
252 Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade desligada: Ufla. **5.7)**

253 **Predial JM Imobiliária e Participações S/A. Criação de equinos, muares,**
254 **ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (confinados). Culturas**
255 **anuais, excluindo a olericultura. Criação de ovinos, caprinos, bovinos de**
256 **corte e búfalos de corte (extensivo). Itaúna/MG. PA 19260/2013/001/2017.**
257 **Classe 5. Apresentação: Supram Sul de Minas.** Licença concedida por
258 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater,
259 MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg, Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover.
260 Entidade suspensa: Ibama. Entidade desligada: Ufla. Registrada retificação na
261 página 14 do Parecer Único onde é indicado incorretamente “atividade de
262 mineração”. **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
263 **RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 6.1) Luiz Slongo Ampessan e**
264 **Outros. Fazenda Santo Antônio do Garapa e São Miguel. Culturas anuais,**
265 **semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto**
266 **horticultura. Unaí/MG. PA 20288/2010/003/2019. Classe 4 (Conforme Lei nº**
267 **21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Noroeste.**
268 Licença renovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
269 favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg, Segov, Sede e Seapa.
270 Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade desligada: Ufla. **7)**
271 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ALTERAÇÃO DE**
272 **CONDICIONANTE DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Nestlé**
273 **Waters Brasil. Bebidas e Alimentos Ltda. Culturas anuais, semiperenes e**
274 **perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.**
275 **Mirabela/MG. PA 04224/2004/001/2014. Classe 4 (conforme Lei nº**
276 **21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Norte de**
277 **Minas.** Alteração de condicionante aprovada por unanimidade nos termos do
278 Parecer Único. Votos favoráveis: Crea, Emater, MAPA, Fetaemg, Amif, Faemg,
279 Segov, Sede e Seapa. Abstenção: Mover. Entidade suspensa: Ibama. Entidade
280 desligada: Ufla. **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem
281 tratados, a presidente Vanessa Coelho Naves agradeceu a presença de todos e
282 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

288 **Vanessa Coelho Naves**
289 **Presidente suplente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**